

ECOTURISMO, UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA O MUNICÍPIO DE ITAARA (RS)

Joelmir Christian Kuntz Pereira*, **Eliane Carine Portela****, **Elsbeth Léia Spode Becker*****,
Roselena Pereira****

*Turismólogo, **Turismóloga-agente de viagens, *** UNIFRA, ****Turismóloga

E-mails: chris-turismo@hotmail.com, elianeventur@hotmail.com, elsbeth.geo@gmail.com, roseepr@hotmail.com

Ecoturismo é uma atividade turística sustentável que incentiva a conservação do patrimônio natural e cultural atraindo turistas com consciência ambientalista. Este trabalho buscou analisar a potencialidade turística do município de Itaara, Rio Grande do Sul, com finalidade de propor o ecoturismo como alternativa para o desenvolvimento municipal sustentável. O potencial ambiental do município é o resultado de suaves contrastes de diversas paisagens que integram uma faixa de transição entre o início do Planalto Meridional e a Depressão Central. Assim, nessas paragens não são descortinados os imponentes abismos andinos, nem a imensidão dos grandes ecossistemas, mas sim a quietude de morros, planícies e terraços cobertos por uma vegetação peculiar, a Mata Atlântica. Aproximadamente, metade do município, ainda é coberto por vegetação nativa, campo e remanescentes de araucária, o que possibilita a prática do ecoturismo, enquanto ferramenta para preservação dos recursos naturais. Esse cenário, ganha ainda maior expressividade para o ecoturismo, quando consideradas as cascatas, trilhas e matas existentes no município. Itaara é reconhecida por possuir belezas naturais e uma grande rede hídrica, um clima diferenciado tornando muito agradável o convívio durante as altas temperaturas do verão. Até a década de 1990, o município possuía em torno de sete balneários sendo contemplada com o apelido de “cidade dos balneários”. Hoje possui apenas quatro destes em funcionamento, os quais possuem em comum, recursos hídricos naturais e mata preservada, associados à infraestrutura dos locais, ou seja, o ambiente natural em sintonia com as ações antrópicas, característico das ACPs (Áreas de Conservação Permanente), atraindo o interesse como atividade de lazer ou de residências de finais de semanas. O contato com a natureza, e o clima agradável da serra, além do lazer e descanso são as principais motivações dos visitantes. O município é ocupado por pequenas propriedades rurais dedicadas a criação de gado leiteiro e da pequena lavoura de policultura. Essas atividades agrícolas são desenvolvidas em consonância com a preservação da mata nativa, dos campos e dos lagos e açudes. Assim, a paisagem contempla aspectos de biodiversidade de flora e a fauna local e proporciona o contato com animais típicos de propriedades rurais, como vacas, cavalos, ovelhas, bem como a vida na ruralidade. Realizou-se uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo evidenciando e descrevendo o potencial turístico do município. O método utilizado foi à pesquisa bibliográfica e documental. A partir das informações coletadas foi possível identificar a potencialidade do município para o desenvolvimento do ecoturismo, tendo como exemplo os balneários em meio a natureza utilizados para o lazer. É relevante também destacar o plano ambiental do município, que divide o município em quatro áreas: Áreas de Preservação Permanente, Áreas de Conservação Permanente, Áreas de Uso e Ocupação e Áreas de Restauração. Essa divisão foi determinante para enfatizar a potencialidade do local de estudo sem comprometer ou limitar as atividades agropastoris da população rural e das atividades atreladas ao lazer e ao desenvolvimento turístico.

Palavras-Chave: Ecoturismo; Desenvolvimento sustentável; Área de Conservação Permanente.